



SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - 16 A 31 DE MARÇO DE 1989 - Nº 81

Presidente Sarney discute monitoramento da Amazônia com Diretor do INPE

Em audiência mantida com o diretor geral do INPE, Marcio Nogueira Barbosa, no último dia 07, o presidente José Sarney analisou os trabalhos efetuados por especialistas do Instituto relativos ao monitoramento da floresta Amazônica e as possibilidades de apoio desses estudos ao Programa "Nossa Natureza" a ser lançado no dia 06 de abril.

Da audiência também participaram o ministro Roberto Cardoso Alves, e representantes da Secretaria de Assessoramento da Defesa Nacional (SADEN).

O presidente da República determinou ao INPE a continuidade - em caráter prioritário - dos trabalhos de avaliação por imagens de satélites do atual nível de desmatamento da Amazônia. Os números finais dessa avaliação serão divulgados oficialmente durante o lançamento do Programa "Nossa Natureza".

EMPOSSADA NOVA DIRETORIA DO INPE

Em solenidade realizada em 10 de março p.p., o ministro do Desenvolvimento Industrial, Ciência e Tecnologia, Roberto Cardoso Alves, deu posse à nova diretoria do INPE. Juntamente com o diretor geral, Marcio Nogueira Barbosa, foram empossa-

dos o vice-diretor-geral de Pesquisa, Desenvolvimento e Operações, Múcio Roberto Dias; o vice-diretor-geral de Administração, Adail Carlos Pereira; e os diretores de Ciências Espaciais e Atmosféricas, Volker Kirchhoff; de Engenharia e Tecnologia Espacial, Clóvis Solano Pereira; de Sensoriamento Remoto, Roberto Pereira da Cunha; e de Meteorologia, Luiz Gylvan Meira Filho.

A solenidade que teve lugar na Quadra Coberta da ADC-INPE/SJCampos, contou com a participação de funcionários do Instituto, políticos da região e autoridades civis e militares. A mesa de cerimônia foi composta pelo titular do MD; pelo almirante de esquadra Valbert Lisieux Medeiros de Figueiredo, ministro chefe do Estado Maior das Forças Armadas e presidente da Comissão Brasileira de Atividades Espaciais; brigadeiro Luis Carlos Boavista Accioly, diretor geral do CTA, que representou o ministro da Aeronáutica, Octávio Moreira Lima; comandante da 12ª Brigada de Infantaria Motorizada, general José Enaldo de Rodrigues Siqueira; e Joaquim Bevilacqua, prefeito de São José dos Campos.

Em seu discurso de posse, o diretor do INPE enalteceu os avanços registrados nas diferentes áreas de pesquisa e aplicações desenvolvidas no Instituto, dentro de uma política de utilização das atividades espaciais mais voltada para atendimento aos interesses da sociedade. Marcio Nogueira Barbosa também salientou a importância da cooperação entre o INPE e o CTA para a continuidade do Programa Espacial Brasileiro.

Já o ministro Cardoso Alves ressaltou a escolha do novo diretor como "reconhecimento à competência dos técnicos e pesquisadores do INPE", expressando que "as atividades espaciais no Brasil vão estar fortalecidas" refletindo em benefícios diretos ao "crescimento de nossa indústria, economia, e no bem-estar da sociedade brasileira".

INICIADA IMPLANTAÇÃO DO CPTEC EM CACHOEIRA PAULISTA

O INPE iniciou trabalhos de sondagens do terreno onde será implantado o Centro de Pre-

visão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC), na sede do Instituto em Cachoeira Paulista. A área construída terá 3.900 metros quadrados, próxima a estação meteorológica.

A criação do CPTEC foi aprovada pelo presidente José Sarney, em abril de 1987, dentro de um quadro de reformulação da Política Nacional de Meteorologia. Em funcionamento, o Centro deverá simular diariamente o movimento da atmosfera em todo o planeta para produzir previsões com até 8 dias de antecedência (com média de validade de 5 dias), seguindo padrões de eficiência hoje existentes nos Estados Unidos, Japão e Europa.

O projeto de engenharia do prédio do CPTEC já está aprovado. A estimativa do diretor de Meteorologia do INPE, Luiz Gylvan Meira Filho, é que as obras sejam concluídas num prazo de 9 a 12 meses. O Centro deverá entrar em operação dentro de 18 meses, com 150 técnicos e pesquisadores.

Especialistas do Instituto já concluíram as especificações do supercomputador a ser adquirido pelo CPTEC. Também já foi cumprida a etapa das revisões dessas especificações, tanto por pesquisadores do Instituto quanto da Agência Meteorológica do Japão e do Centro Europeu de Previsões Meteorológicas de Médio Prazo. Os programas de testes cedidos pelo Centro Meteorológico Nacional, dos Estados Unidos, foram adaptados para avaliação do sistema computacional a ser utilizado pelo CPTEC, enquanto técnicos do INPE vêm trabalhando no desenvolvimento de software e suas aplicações neste Centro.

Com os novos recursos a serem adotados pelo CPTEC, será possível melhorar a resolução para as previsões, passando de milhares de quilômetros para apenas 120 quilômetros.

NASA APROVA PROJETO DE PESQUISA SOBRE A AMAZÔNIA

O INPE recebeu há poucos dias carta do administrador associado da área de Ciências e Aplicações Espaciais da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (NASA/EUA), L.A. Fisk, confirmando a aprovação da proposta de pesquisa encaminhada pelo INPE à NASA, que trata de estudos sobre a Amazônia dentro do Sistema de Observação da Terra (EOS). A proposta brasileira foi respondida ao Anúncio de Oportunidade divulgado pela agência espacial dos EUA, em janeiro de 1988, para projetos de pesquisa no EOS, que faz parte do programa da Estação Espacial da NASA. A Estação está sendo desenvolvida em cooperação com o Canadá, Europa e Japão, e deverá ser colocada em órbita a partir de 1995.

O "Monitoramento de longo prazo de ecossistemas amazônicos através do EOS: dos padrões aos processos" é o tema da proposta brasileira. Segundo o pesquisador do Depto. de Pesquisas e Aplicações (DPA) do INPE, Getúlio Teixeira Batista, responsável pela proposta, o experimento brasileiro é de caráter multidisciplinar e tem os seguintes objetivos: 1) modelar as relações entre nutrientes e aporte de sedimentos e seus efeitos sobre produtividade primária de ecossistemas aquáticos; 2) modelar a fase terrestre do ciclo hidrológico em pequenas bacias hidrográficas, e 3) modelar as relações entre desmatamento (taxa) e o ciclo hidrológico em bases anuais em uma grande bacia, como é o caso da amazônica.

Para Teixeira Batista está é uma oportunidade única de se estudar os ecossistemas amazônicos através das técnicas espaciais de sensoriamento remoto. Ele também acredita que a proposta brasileira é ambiciosa tanto por sua finalidade científica, quanto pelo volume de dados que deverá proporcionar. O pesquisador do INPE explica que o experimento, que contará com a participação de diversas instituições brasileiras, irá possibilitar o estudo de bacias e barragens na Amazônia.

Durante a segunda quinzena de março foi realizada a primeira reunião do Grupo de Trabalho de Pesquisadores do EOS, em Greenbelt (Maryland, EUA). Nesta reunião foram apresentados os projetos de pesquisa selecionados entre 13 países para integrar o EOS, e discutidas as ações preliminares para garantir o financiamento do programa.

PROGRAMAS DO INPE INTERESSAM A ESTUDOS DA MUDANÇA GLOBAL

O microbiólogo Thomas Rosswall, diretor executivo do Programa Internacional de Geosfera e Biosfera (IGBP), esteve no Brasil no início de março para fazer contatos com instituições de pesquisa e universidades interessadas em participar no Programa. Rosswall visitou as instalações do INPE, em São José dos Campos, onde apresentou palestra sobre o IGBP e conversou com o diretor de Meteorologia, Gylvan Meira Filho, sobre as possibilidades de participação do Instituto nesse programa internacional.

Thomas Rosswall acredita que o INPE é a instituição no Brasil, e até mesmo na América do Sul, que reúne o maior número de programas que podem atender aos interesses e objetivos do IGBP. Ele destacou o trabalho que o INPE vem desenvolvendo na área de sensoriamento remoto, importante para o levantamento de dados sobre o território brasileiro; os estudos de modelagem climática realizados pelos pesquisadores do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC), e as pesquisas que estão se desenvolvendo sobre química da atmosfera.

O IGBP foi criado em setembro de 1986 pelo Conselho Internacional de Uniões Científicas (ICSU), durante assembléia geral realizada em Berna, na Suíça. O INPE já está participando de alguns painéis e grupos de trabalho do IGBP desde o início de 1988. A participação brasileira no IGBP está sendo coordenada pela Academia Brasileira de Ciências e, até o momento, o INPE e a Universidade de São Paulo (USP) estão envolvidos no Programa.

Entre 23 e 26 de outubro próximo será realizado um encontro em Bogotá (Colômbia) denominado "Reunião sobre mudança global re-

gional para a América do Sul", que contará com a participação de pesquisadores do INPE apresentando trabalhos sobre "Mudanças do clima na América do Sul", "Aspectos biotéricos do ciclo hidrológico", e "O uso de sensoriamento remoto para o monitoramento de queimadas".

INPE/EMPLASA MONITORAM EXPANSÃO URBANA DA GRANDE SÃO PAULO

A Empresa Metropolitana de Planejamento da Grande São Paulo S/A (Emplasa) e o INPE assinaram convênio de cooperação técnico-científica, em 16 de março, para efetuar num prazo de 12 meses o monitoramento do uso e ocupação do solo da Região Metropolitana de São Paulo.

O convênio assinado por Enrique Ricardo Lewandowski, diretor presidente, e Amauri Paschoal de Pietro, diretor administrativo e financeiro, pelo lado da Emplasa, e por Marcio Nogueira Barbosa, diretor geral do INPE, objetiva criar um sistema para agilizar o monitoramento da expansão urbana de áreas metropolitanas, com base em interpretação visual e processamento automático de dados dos satélites Landsat e Spot.

Desde 1973, especialistas do INPE desenvolvem estudos relativos à aplicação de dados de satélites de sensoriamento remoto para esse tipo de aplicação. A ênfase do convênio assinado é realizar o monitoramento da expansão urbana, com especial atenção à abertura de novos loteamentos, desmatamentos, áreas agrícolas, de grandes edificações e de mineração;

movimentos de terra, corpos de água e vegetação.

Paralelamente às análises de dados de satélites serão feitos trabalhos em campo para confecção de mapas sobre a expansão da área.

Além do diretor presidente e do diretor administrativo e financeiro da Emplasa, também estiveram presentes à solenidade de assinatura do convênio na sede do INPE/SJC, o assistente de diretoria, Ademir de Pietro; o superintendente de Cartografia Metropolitana, Alfredo Seixas; Francisca Luiza Gimenes, coordenadora de Cartografia Temática e Fotointerpretação; Flávio Sanmarco, da USP; e Luiz Carlos Santos, secretário estadual da Habitação e Desenvolvimento Urbano.

EXPEDIENTE

BOLETIM QUINZENAL DO INSTITUTO DE PESQUISAS ESPACIAIS

- Editora** : Carmen Deia M. Barbosa
(MTb 15557/SJPSP 8917)
- Redatoras** : Beatriz Dornelles
(MTb 5012/SJPDF 1258)
- Fabfola de Oliveira
(MTb 11402/SJPSP 6292)
- Impressão** : Gráfica do INPE

Av. dos Astronautas, 1758
Jardim da Granja
Caixa Postal 515
Tel.: (0123) 22 9977

12201 - São José dos Campos - SP